

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Autor: Médico Veterinário Fábio Peixoto Mezzadri

Data: 12 de dezembro de 2007

PECUÁRIA DE CORTE – PERSISTEM AS ALTAS COTAÇÕES DA ARROBA

A principal causa nas altas observadas no preço da arroba bovina e conseqüentemente nos cortes no mercado varejista, tem sido a baixa oferta de bois gordos para abate, este cenário, vêm sendo esboçado por algumas causas como:

- Liberação de áreas de pastagens para o plantio de cereais (desde 2003, aproximadamente). Esta situação do passado, onde houve intenso abate de matrizes, para a liberação de áreas para o plantio principalmente do soja, e para a própria capitalização dos produtores, em épocas de baixas cotações da arroba, contribuiu para a falta de oferta de bois que acontece atualmente, pois o descarte de matrizes produtivas, ocasionou a redução do rebanho paranaense;
- A liberação de áreas de pastagens para o plantio da cana-de-açúcar, que ainda acontece em grande escala, principalmente no noroeste do Paraná, também continua contribuindo para a redução dos rebanhos bovinos;
- Aumento no custo dos principais insumos (levou ao excessivo abate de fêmeas em anos anteriores);
- Perda de rentabilidade na pecuária de corte (também levou ao excessivo abate de fêmeas em anos anteriores, pela necessidade do produtor em gerar renda dentro da propriedade);

Além destes fatores que estão ocorrendo ao longo dos últimos anos, o período de entressafra tem sido o principal fator que atualmente está elevando os preços da arroba.

Nesse período, a maior parte dos animais que estavam em confinamentos já foram abatidos. A estiagem prolongada não permitiu ainda a produção suficiente em volume de massa verde nos pastos para a terminação, fato que faz com que os pecuaristas mantenham neste momento os bois no campo a espera do ganho de peso. Os frigoríficos estão com escalas curtas e tem buscado bois para abate a longas distâncias de suas plantas.

Considerando que as festas de fim de ano alavancam o consumo, a expectativa é de um novo aquecimento nos preços, que já vêm se concretizando pelas atuais

cotações da arroba (R\$ 71,34/@ boi e R\$ 65,02/@ vaca, preços médios estaduais, no dia 10/12/2007).

Outro importante fator que deverá apoiar a sustentação das altas cotações da arroba bovina é o fim do embargo russo á carne brasileira. A retomada das exportações em épocas de baixa oferta de animais prontos para abate, deverá ser mais um fator de elevação dos preços da carne tanto no mercado interno como do produto exportado. Entretanto, a partir dos primeiros meses de 2008, com o decorrer do período de safra, regularidade de chuvas e recuperação das pastagens a expectativa é de uma recuperação e maior regularidade na oferta de bovinos.

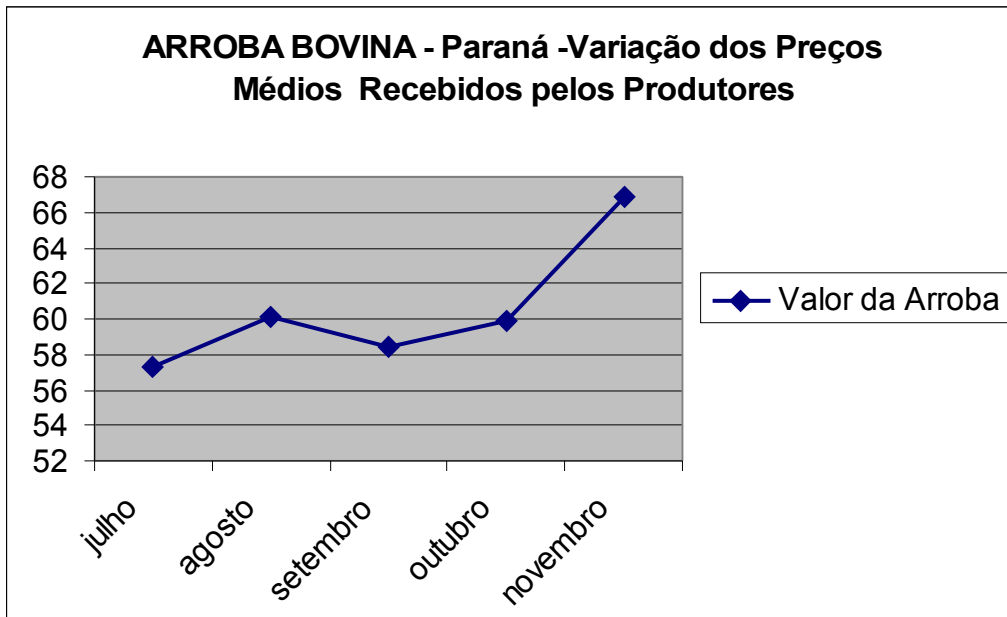
A retomada das negociações com o mercado externo incentiva a reativação das empresas frigoríficas que estavam com seus volumes de abates retraídos. A exemplo disso está a unidade do grupo Friboi de Maringá, que passou por reformas visando ampliação dos abates e já está operando há algumas semanas abatendo aproximadamente 250 bovinos ao dia, sendo que a meta é atingir 1,5 mil animais abatidos ao dia, já no próximo ano.

As tabelas e gráficos a seguir, contendo os valores médios coletados pelo DERAL, mostram a elevação das cotações no atacado, varejo e no preço da arroba pago aos produtores.

ARROBA BOVINA - Paraná - Preços Médios Recebidos pelos Produtores – Comparação dos Meses de Julho a Novembro – Ano 2007 – R\$/@

Meses					Variação (%)
julho	agosto	setembro	outubro	novembro	julho / novembro
57,25	60,08	58,4	59,92	66,82	16,8

Fonte: SEAB/DERAL/DEB

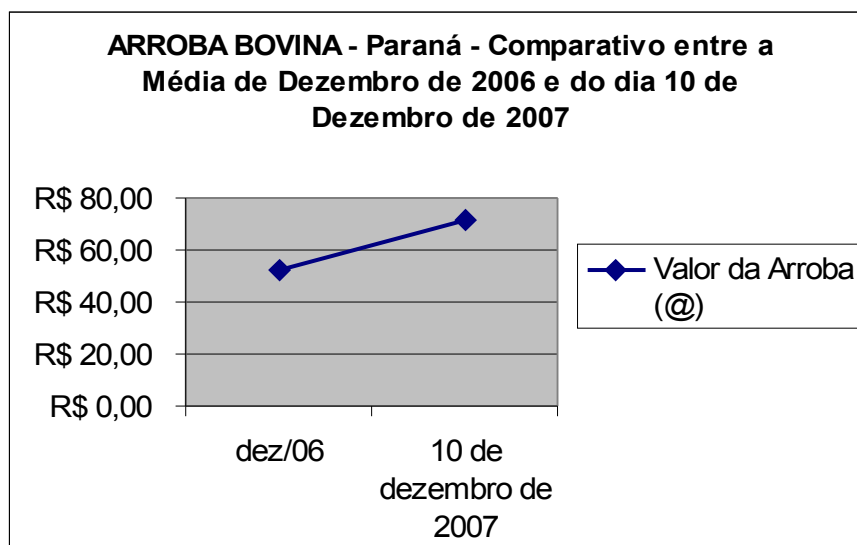


Fonte: SEAB/DERAL

ARROBA BOVINA - Paraná - Preços Médios Recebidos pelos Produtores – Comparação entre a Média de Dezembro de 2006 e do dia 10 de Dezembro de 2007 – R\$/@

<i>Dez/06</i>	<i>10 de Dezembro de 2007</i>	<i>Variação (%)</i>
R\$ 52,02	R\$ 71,34	37,14

Fonte: SEAB/DERAL

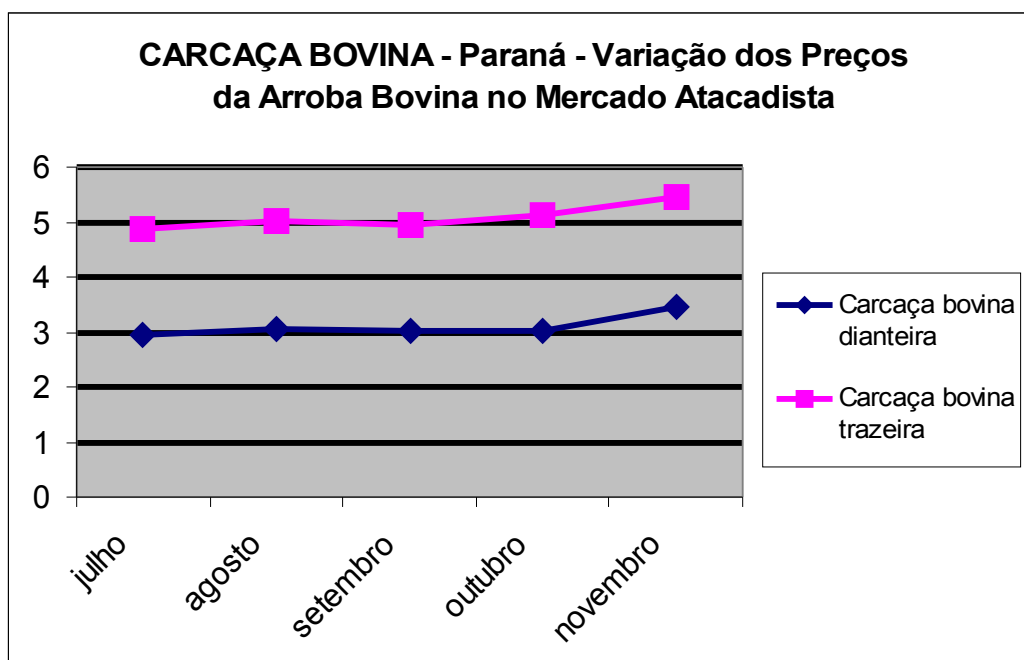


Fonte: SEAB/DERAL

CARCAÇA BOVINA - Paraná – Preços Médios Praticados no Atacado – Comparação dos Meses de Julho a Novembro – Ano 2007

Carcaça / Meses	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	Varição julho/nov (%)
carcaça bovina dianteira (kg)	2,95	3,06	3,02	3,03	3,45	16,9
carcaça bovina trazeira (kg)	4,86	5,03	4,95	5,13	5,46	12,34

Fonte: SEAB/DERAL/DEB



Fonte:SEAB/DERAL

**CORTES DE CARNE BOVINA - Paraná - Preços Médios Praticados no Varejo –
Comparação entre os Meses de Julho e Novembro – Ano 2007 - R\$/Kg**

Cortes / Mês	Julho	Novembro	Variação %
Car bov acém (s/osso) (Kg)	5,97	6,37	6,7
Car bov alcatra (s/osso) (Kg)	11,03	12,44	12,8
Car bov contra-file (c/osso) (Kg)	7,38	7,89	6,9
Car bov costela (c/osso) (Kg)	4,30	4,85	12,32
Car bov coxão mole (Kg)	9,53	10,21	7,1
Car bov mignon (s/osso) (Kg)	19,42	21,89	12,7
Car bov moída 1ª (Kg)	8,0	8,70	8,75
Car bov moída 2ª (Kg)	4,62	5,08	9,95
Car bov paleta (c/osso) (kg)	5,46	5,87	7,5
Car bov patinho (s/osso) (Kg)	8,88	9,23	3,94
Car bov peito (c/osso) (Kg)	4,77	4,89	2,5

Fonte: SEAB/ DERAL/DEB

(41) 3313-4000 / 3313/4102

www.pr.gov.br/seab